



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 8 de junho de 2013

A CRITICA	
sim & não .....	1
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	2
OPINIÃO	

## sim & não

### Apesar dos ataques, PIM ainda atrai

O Polo Industrial de Manaus (PIM) mantém-se atrativo ao capital externo, apesar dos ataques que tem passado nos últimos tempos, como o que ocorreu em abril e maio nas discussões da reforma do ICMS interestadual, em Brasília. Mostra dessa atratividade está no interesse de marcas de peso como Dafra, Yamaha, Kawasaki e Bombardier à espera da definição do PPB para Jet Ski para iniciar a fabricação das primeiras motoaquéaticas no País, no Amazonas.

**Pressa** O setor industrial de Manaus se animou com a possibilidade dessas empresas comecarem a produzir motoaquéaticas no Amazonas, depois que o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, prometeu desengavetar o PPB do setor.

**Óculos** Por faiar em gaveta, outro PPB que dorme nos arquivos do Ministério do Desenvolvimento é o de óculos. Há grande expectativa que esse processo seja liberado, porque é um dos que mais exige a presença de mão de obra em suas linhas de produção.

**Saudades** Lideranças empresariais e técnicos da Suframa já comecam a sentir a falta do ex-número 2 do MDIC, Alessandro Teixeira, exonerado

do cargo, por atritos com o ex-chefe Fernando Pimentel. Por conhecer profundamente a ZFM, ele, no MDIC, acelerava demandas que saíam do AM.

**Pra cima** A propósito, em Brasília, esta semana, circulou informação de que Alessandro Teixeira pode ter caído pra cima. Isso porque seu nome figura entre os que poderão assumir a secretaria executiva da Casa Civil.

**Em trabalho** A passagem do senador Eduardo Braga (PMDB) e da deputada Rebecca Garcia (PP) esta semana pelo gabinete de Pimentel rendeu bochicho em Brasília de que o ministro estaria usando seu gabinete para tratar de eleição, já que é um dos articuladores da reeleição de Dilma Rousseff.

**Tambaqui da paz** Quixoto, discretíssimo lugar da Zona Leste de Manaus, sediou ontem evento raro entre os cardeais do PT no Amazonas: um almoço chamado por eles de "tambaqui da paz". Sem dar detalhes, disseram que a conversa foi sobre "proposta de alternativa de poder para o Amazonas".

**Ausente** À mesma mesa, sentaram o presidente do PT-AM, João Pedro, o deputado federal Francisco Praciano e o deputado estadual José Ricardo. Não se viu, porém, gente ligada à corrente liderada pelo deputado Sinésio Campos.

**Afirmação** A oposição quer faturar com a decisão do prefeito Arnur Neto (PSDB) de reduzir o preço da tarifa de

ônibus. Em março, quando o tucano falou em reajuste, vereadores do PT protestaram, mas foram bombardeados pela base governista. Agora, querem mostrar que estavam certos.

**Pais da criança** O ex-senador João Pedro usou as redes sociais para polemizar com o prefeito de Parintins, Alexandre da Carbrás (PSD), por ter entregue patrulha mecanizada em assentamento rural sem mencionar seu nome e o do senador Alfredo Nascimento (PR). "Não concordo com a omissão".

**Empenho** João Pedro explica que a patrulha mecanizada foi emenda do senador Alfredo, diz que ele lutou para liberá-la por cerca de quatro anos, mas no fim teve o nome esquecido.

## PINGA FOGO

O titular da Sepror, Eron Bezerra, usou esta semana o deputado Orlando Cidade (PTN) para criticar o Governo do qual faz parte. "Como presidente da Comissão de Agricultura, ele (Orlando) deveria liderar os seus colegas para fazer ver ao Governo que o setor precisa de mais recursos".

Em entrevista para A CRÍTICA, Cidade chamou a Sepror de inoperante e que o Amazonas não produz nada. O secretário reagiu e disse que o AM foi o que mais cresceu no setor, segundo o IBGE.

Descendente de portugueses, a vereadora Thezinhá Ruiz (DEM) será a oradora do Dia de Portugal e de Camões hoje à noite, no Luso Esporte Clube, em Manaus.

## Claro & Escuro

### Plano de logística é essencial para reforçar vigilância fiscal



Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBLLog) é a esperança para auditores fiscais reduzirem os entraves geográficos e burocráticos que dificultam a fiscalização aduaneira na Amazônia. Esse alento foi manifestado pelos fiscais no 2º Seminário Aduaneiro Internacional, que ocorreu esta semana em Porto Alegre-RS. A infraestrutura logística é o item de maior peso no custo Brasil, concordaram os fiscais. Na Amazônia, a distância dos aeroportos dos centros de produção, assim como sua infraestrutura precária, são alguns dos fatores que aumentam o custo das indústrias instaladas na Zona Franca de Manaus. Os auditores fiscais apostam no PBLLog como instrumento para diminuir essas dificuldades. Para o senador Sodrê Santoro (PMDB-RR), a ampliação do Aeroporto de Santarém (PA) para o sistema de carga e da BR-174, que liga Manaus a Boa Vista, podem minimizar a situação.